



Novos Serviços

PEDIATRIA DO NEURO-DESENVOLVIMENTO

Agora até aos 18 anos

A FNSBS tem disponível desde 1981 um Programa de Avaliação do Desenvolvimento Infantil, complementado desde 2013 pelos Programas de Psicologia e Terapia da Fala (que todos os anos têm registado um intenso aumento de procura por parte de crianças, adolescentes e jovens).

Disponíveis já no corrente ano as especialidades de Pedopsiquiatria e de Psicomotricidade, passa agora também a ser alargado o âmbito da Pediatria do Neuro-Desenvolvimento até aos 18 anos de idade.

Cuidamos Hoje do Amanhã!

ATESTADO MÉDICO

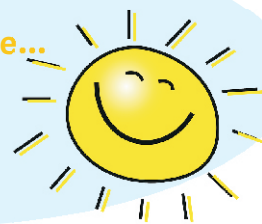
Carta de Condução

Desde 2017 que passou a ser possível e obrigatória a emissão por meios informáticos do Atestado Médico para a Carta de Condução.

No âmbito da consulta de Medicina Geral e Familiar da FNSBS a sua família também tem acesso a este serviço.

Este Verão descanse, desfrute...

Nós estaremos sempre
disponíveis para si!



OBRIGADO NAVIGATOR

Reapetrechamento clínico da FNSBS

Nos últimos dois anos a empresa NAVIGATOR investiu no reapetrechamento de algumas áreas clínicas da Fundação.

Saúde Oral, Saúde da Audição, Desenvolvimento Infantil e o Centro de Ecografias foram áreas reapetrechadas clinicamente, beneficiando hoje os utentes/clientes da Fundação de melhores condições de prestação clínica e de maior conforto.

Obrigado Navigator,
por nos ajudar a construir uma

SOCIEDADE MAIS SAUDÁVEL!

PARA VER + LONGE

FNSBS associa-se ao esforço de desenho de uma **ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A SAÚDE DA VISÃO**

As intervenções multissetoriais, com os serviços de saúde como porta de entrada, são particularmente adequadas para capacitar as crianças precocemente com serviços que apoiem as famílias nos cuidados prestados às crianças de forma a promover, proteger e apoiar o desenvolvimento da primeira infância. Estes cuidados reduzem os efeitos nocivos das desvantagens na estrutura e função cerebral e, por sua vez, melhoram a saúde, o crescimento e o desenvolvimento das crianças.

Existem fortes argumentos biológicos, psicossociais e económicos para intervir, tão cedo quanto possível, começando na conceção ou mesmo antes, na promoção, proteção e apoio ao desenvolvimento das crianças.

Neste contexto, tornou-se indispensável a deteção precoce de alterações da visão através de metodologias específicas de rastreio no âmbito do Programa de Saúde da Visão da FNSBS existente desde 1976.

Entre 1980 e 2014 a FNSBS assegurou a vigilância regular de 9.113 crianças, tendo realizado no período 23.038 rastreios. A partir de 2015, anualmente, a FNSBS tem acompanhado cerca de 1800 crianças e jovens realizando em média 820 rastreios por ano.

Os rastreios realizados ao longo de um período de 15 anos possibilitaram:

- a) A deteção de alterações em 13,2% dos casos, conduzindo ao diagnóstico médico e tratamento em tempo útil;
- b) Em 60% dos casos as alterações detetadas foram corrigidas até aos 6 anos de idade, ou seja, antes do início da escolaridade obrigatória permitindo que a aprendizagem escolar seja facilitada por uma visão normal ou com alterações corrigidas a tempo.

O objetivo principal do Programa de Saúde da Visão da FNSBS é a promoção da saúde da visão durante o processo de desenvolvimento infantil e juvenil, detetando precocemente quaisquer alterações, de modo a ser possível o diagnóstico e tratamento em tempo útil.

No mês de julho corrente foi objeto de consulta pública a Estratégia Nacional para a Saúde da Visão. Para saber mais siga o link:

<https://www.dgs.pt/documentos-em-discussao-publica/estrategia-nacional-para-a-saude-da-visao-em-discussao-publica.aspx>

Reconhecendo a relevância estratégica deste documento, bem como a sua inequívoca qualidade e alcance, nomeadamente o desenvolvimento de uma plataforma de cuidados de saúde primários robusta que assuma protagonismo na rede de cuidados oftalmológicos;

Tendo presente que a OMS considera que 80% de todas as causas de deficiência visual são evitáveis ou podem ser tratadas com a intervenção adequada;

E também a experiência do Programa de Saúde da Visão da FNSBS e os resultados em saúde que o mesmo tem promovido, **a FNSBS contribuiu para esta Estratégia, recomendando:**

- 1º No âmbito dos PROs (Pontos de rastreio em oftalmologia e diagnóstico precoce), se inclua uma abordagem similar à da FNSBS, ou seja, rastreios programados para crianças e jovens em idades-marco do processo de desenvolvimento e muito especialmente antes do início da frequência da escolaridade obrigatória.
- 2º Neste mesmo âmbito se pondere, no plano dos recursos humanos, um papel adequado dos enfermeiros com formação adequada (para além dos oftalmologistas e ortoptistas) na realização de alguns dos rastreios planeados com recurso aos testes e metodologias já validados cientificamente.

Considerando adicionalmente os reconhecidos constrangimentos de recursos do SNS que têm impedido, nomeadamente, o tratamento em tempo útil das patologias diagnosticadas a crianças e jovens (em alguns casos com tempos de espera de até 2 anos no acesso à primeira consulta hospitalar), comprometendo em definitivo o seu potencial de desenvolvimento e de total recuperação, mais se recomenda:

- 1º Que seja admitida expressamente no documento, como possibilidade, a contratualização ou convenção nomeadamente com organizações sem fins lucrativos das prestações esperadas para os PROs ou PABOs (Pontos de avaliação básica em oftalmologia);
- 2º Que seja ponderado um **Cheque Visão**, à semelhança do que já se verifica no âmbito do Programa Nacional de Saúde Oral, com possibilidade de atribuição segmentada junto de *settings* estratégicos (nomeadamente as creches, jardins de infância e escolas), quer para primeiras consultas, quer para rastreios programados e eventualmente para tratamentos.